



11º Encontro Internacional de Política Social
18º Encontro Nacional de Política Social
Tema: Entre o capital e a vida: questão social,
crise ambiental e resistências
Vitória, ES, Brasil, 18 a 20 de agosto de 2026

Eixo: Exploração e Opressões no Capitalismo

O descortinar das histórias de vida das pessoas em situação de rua

Maria Clara Sameiro de Almeida¹
Andréa Damiana da Silva Elias²

O presente resumo é fruto do projeto construído a partir da intersecção do ingresso no Programa de Mestrado Profissional em Atenção Psicossocial do IPUB/UFRJ com a experiência de trabalho na Equipe de Consultório na Rua, no município do Rio de Janeiro, que resultou em um entrelaçamento de uma escrita-vivência que descortine a vida das pessoas em situação de rua, na tentativa de que, ao encontro dessas histórias, se produza potência e valorização de nossas existências.

A pesquisa parte de uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, ancorada pela Escrivivência, termo criado por Conceição Evaristo para definir uma produção literária que con(funde) vida e escrita ou, mais precisamente, escrita e vivência de mulheres negras. Trata-se de uma escrita de corpo e memória, que nasce da necessidade inventiva de narrarmos nossas próprias histórias. É uma prática comprometida com a reescrita da vida sob uma perspectiva da descolonização, rompendo com silenciamentos históricos e epistemológicos (EVARISTO, 2017).

Como objetivo principal, a pesquisa se propõe a descortinar as histórias de vida de pessoas em situação de rua; e como objetivos secundários, identificar o que se produz a partir do encontro das pessoas em situação de rua com a equipe de consultório na rua; fomentar um caminho para rompimento do estigma social acerca das pessoas em situação de rua; produzir um documentário sobre as histórias de vida das pessoas em situação de rua.

Atualmente, o projeto se encontra na fase de produção de dados, a partir de entrevistas semi-estruturadas com de pessoas que vivem em situação de rua pelo

¹ Mestranda em Atenção Psicossocial no Programa de Mestrado Profissional em Atenção Psicossocial do IPUB/UFRJ e assistente social do Consultório na Rua da Tijuca/RJ. Email: mariacsalmeida01@gmail.com.

² Enfermeira, Sociopoeta, Doutora em Ciências do Cuidado em Saúde pela Universidade Federal Fluminense. Docente colaboradora do Mestrado Profissional em Atenção Psicossocial do IPUB/UFRJ. Email: andrea.silva@ipub.ufrj.br.

território da Área Programática 2.2 do Rio de Janeiro e que são atendidas pela Equipe de Consultório na Rua. Preliminarmente os dados apontam para a valorização dos entrevistados revisitarem suas trajetórias de vida e elaborarem outras possibilidades de existência para além da forma como tem conseguido se estabelecer. Evidenciam ainda a alegria de poderem contar suas histórias e não apenas suas mazelas.

A pesquisa parte do pressuposto que a existência de pessoas vivendo em situação de rua é anterior à formação da sociedade capitalista; entretanto, a relação entre esses dois fenômenos é entrelaçada: o capitalismo produz a existência de pessoas em situação de rua e é alimentado por ela. Segundo Pereira (2019), uma das mais antigas expressões da “questão social” é a população vivendo em situação de rua, já que esta serve à própria produção e reprodução do capitalismo e, conseqüentemente, à acumulação de riquezas, funcionando como base para a construção do exército industrial de reserva. Assim, a população em situação de rua “é a condição mais degradante do cenário urbano, pois reflete a mais brutal situação de pauperismo e descaso com a pessoa humana” (CARVALHO; ROCHA, 2015, p. 449).

A aposta é que a visibilidade dessas pessoas e suas histórias pode representar um caminho da micropolítica para o enfrentamento dessa realidade, como contribuição social.

Referências

CARVALHO, L. F. M. de; ROCHA, S. M. A população em situação de rua enquanto uma expressão da questão social: avanços legais x desafios reais. **Revista Praia Vermelha**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, p. 299-484, jul/dez. 2015.

EVARISTO, C. **Becos da memória**. Rio de Janeiro: Pallas Editora, 2017.

FONSECA, A. P. da. **O trabalho da assistente social no Consultório na Rua**: um estudo sobre o trabalho coletivo em saúde. 2019. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, 2019.